



O Homem Corajoso do Vale Azul

by Pedro Lucas



A vila do Vale Azul era um lugar pitoresco, aninhado entre montanhas imponentes. As casas de madeira tinham telhados de telha, e as pessoas se conheciam, compartilhando risos e segredos. Lá vivia Tomás, um carpinteiro gentil, mas conhecido por sua timidez e medos.



Um dia, um viajante misterioso chegou à vila, espalhando uma história sobre um monstro terrível no alto da Montanha Nebulosa. O viajante proclamou que apenas o homem mais corajoso poderia derrotá-lo. A notícia se espalhou como fogo, despertando curiosidade e desejo.



Os amigos de Tomás zombaram dele, duvidando que ele pudesse subir a montanha, muito menos enfrentar um monstro. Apesar das zombarias, algo mudou em Tomás. Ele sentiu uma faísca de determinação, um desejo de provar a si mesmo e mostrar que ele também poderia ser corajoso.



Antes do amanhecer, Tomás preparou uma mochila, levando pão e uma lanterna. A jornada começou com o vento forte e nuvens escuras. Ele caminhou, passo a passo, enfrentando seus medos e seguindo em frente, mesmo quando o medo o dominava.



A montanha apresentou desafios: uma ponte quebrada, uivos assustadores e uma névoa espessa que o fez perder o caminho. Tomás respirou fundo, confiando em sua intuição e no som do vento para guiá-lo. Ele perseverou, impulsionado por uma força interior.



No topo da montanha, em uma caverna iluminada, Tomás encontrou não um monstro, mas um filhote de urso ferido. Sem hesitar, ele usou o pano de sua camisa para um curativo e compartilhou seu pão, mostrando compaixão e bondade em vez de medo.